

Curso de graduação
dos autores e co-autores:
ENFERMAGEM

**PROCESSO DE ENVELHECER FRENTE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA**

Licia Gervazoni

liciagervazoni@gmail.com

Caroline das Graças Marcon Gumildes
Francini Ponestk
Hanna Júlia Oliveira
Júlia Costa Frega
Laura Marcondes
Marceza Correa
Letícia Thozo
Janyne Dayane Ribas
Karyna Turra Osternack

PALAVRAS-CHAVE: IDOSOS; ENVELHECIMENTO; FUNCIONALIDADE;
VULNERABILIDADE

INTRODUÇÃO AO TEMA: O envelhecimento sempre foi uma preocupação do ser humano, sendo encarado por eles de formas distintas. O aumento da longevidade gera novas demandas para os setores de saúde e desenvolvimento social, as quais apontam, por sua vez, para a necessidade de mudanças nas estruturas dos serviços, nos programas de saúde e na formação dos profissionais. **PERCURSO TEÓRICO:** É comum do processo de envelhecimento, o surgimento de doenças crônicas ou outras disfunções orgânicas, estando relacionado a qualidade de vida que cada um obteve. Sendo assim, o envelhecimento pode ocorrer de duas formas, de forma natural (senescência), ou patológica (senilidade). A perda de funcionalidade tem se mostrado um dos grandes desafios a serem enfrentados pela saúde do idoso, uma vez que está diretamente relacionada aos domínios funcionais, cognição, humor/comportamento, mobilidade e comunicação, resultando na perda de independência e autonomia. Perante tais impactos, foi desenvolvido uma ferramenta com o intuito de identificar e classificar âmbito de planejar uma assistência que atenda as demandas necessárias, e melhore de forma efetiva a qualidade de vida do idoso. Nesse contexto, destaca-se o papel da atenção primária como porta de entrada principal dos serviços de saúde. Neste espaço, todas as ações direcionadas à atenção à saúde do idoso são responsabilidade da equipe de saúde, tornando-se assim essencial que a equipe seja multidisciplinar, pois é necessário atender todas as demandas de saúde do indivíduo. A promoção da saúde é um tema desafiante para a ampliação das práticas de atenção ao idoso, no sentido de ressaltar os componentes e determinantes socioeconômicos e culturais em prol do envelhecimento saudável e ativo, sendo que, para sua conquista, se torna necessária a elaboração de políticas públicas intersetoriais e de profissionais altamente capacitados. **CONCLUSÃO** Através do desenvolvimento do presente trabalho, destaca-se a importância do vínculo entre paciente e profissional de saúde, para que possa ser desenvolvidas ações de promoção, prevenção e intervenção diante

do que cada indivíduo apresenta, favorecendo assim o desenvolvimento e restabelecendo sua independência, visando um cuidado integral e contínuo, englobando a assistência e o apoio da família em todo o processo. Pois a ideia é que o modelo de atenção ao idoso tenha como foco a identificação de riscos potenciais, e que o idoso não seja monitorado apenas na presença de patologias e sim em seu estado de saúde, pois ao mantermos o paciente idoso monitorado e estável, estaremos prevenindo e promovendo maiores chances de reabilitação diante do impacto da funcionalidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. *et al.* Funcionalidade e fatores associados em idosos participantes de grupo de convivência, **Revista da Sobama**, Marília, v.18, n.1, p. 53-64, jan./jun., 2017.

ALVES, Luciana Correia *et al.* **Influência das doenças crônicas na Capacidade Funcional de Idosos.** **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 8, p. 1924-1930, ago. 2007.

Araújo GKN, Souto RQ, Alves FAP, Sousa RCR, Santos RC, Albuquerque KA. Caracterização da saúde de idosos cadastrados em uma unidade de saúde da família. **Rev. Brasileira enferm.** 2018;32:e28041

BERBEL, NAN. A metodologia da Problematização em três versões no contexto da didática e da formação de professores. **Rev. Diálogo Educ.** Núm.12 (35), pág.103-120.,2012.

BIRREN, J.E., E SCHROOTS, J.J.F. History, concepts and theory in the psychology of aging. In J.E. Birren e K.W. Schaie (Eds.), **Handook of The Psychologu of agin** . 4. Edition. San Diego: Academic Press, p.3-23, 1996

BORDENAVE, J. PEREIRA, A. **A estratégia de ensino-aprendizagem.** 26.ed. Petrópolis: Vozes. (2005).

BOGGIO, E. *et al.* Análise dos fatores que interferem na capacidade funcional de idosos residentes em uma comunidade de Porto Alegre, **Estudo interdisciplinar.**, Porto Alegre, v. 20, n. 1, p. 189-203, 2015.

BOYLE, Patricia *et al.* Physical Activity Is Associated with Incident Disability in Community-Based Older Persons. **Journal of the American Geriatrics Society**, New York, v. 55, n. 2, p. 195-201, Feb. 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégia Nacional para o Envelhecimento Saudável.** Brasília, 2017.

CAETANO, L. M. o Idoso e a Atividade Física. Horizonte: **Revista de Educação Física e desporto**, V.11, n. 124, p.20-28, 2006.

CAMARANO, Ana Amélia. A demografia e o envelhecimento populacional. In: BORGES, Ana Paula Abreu; COIMBRA, Angela Maria Castilho (Org.). **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa.** Rio de Janeiro: Educação a Distância da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, 2008. p. 110-134.

CAMPOS, A. *et al.* **Prevalência de incapacidade funcional por gênero em idosos brasileiros**: uma revisão sistemática com metanálise, 2016.

CARMO, J. A. **Proposta de um índice de vulnerabilidade clínico-funcional para a atenção básica**: um estudo comparativo com a avaliação multidimensional do idoso. Dissertação de mestrado do Programa de Pós Graduação em Promoção de Saúde e Prevenção de Violência da UFMG. Orientador: Prof. Edgar Nunes de Moraes. Belo Horizonte, 2014.

CERTO, A et al. A síndrome da fragilidade nos idosos: revisão da literatura. In: Actas de Gerontologia: Congresso Português de Avaliação e Intervenção em Gerontologia Social. **Actas de Gerontologia**, Unidade de Investigação e Formação sobre Adultos e Idosos, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto, 2016. p. 1-11.

COLOMBO, A., BERBEL, N. A metodologia da problematização com o Arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores. **Semina**: Ciências Sociais e Humanas, 28(2), 121-146 , 2007.

COSTA, V. C. I. *Fisiologia do adulto e idoso*. Ribeirão Preto, UNAERP,2008. 34 p. Disponível em: <<http://neurociencia.tripod.com/labs/lela/textos/fisiologiaadultoldosoapostilaunaerp.pdf>>. Acesso em: 8 de maio de 2019

DALLA LANA, Letice; SCHNEIDER, Rodolfo Herberto. Síndrome de fragilidade no idoso: uma revisão narrativa. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 17, n. 3, p. 673-680, 2014.

DE VITTA. A. Atividade física e bem-estar na velhice. In A.L. Neri e S.A.Freire. (orgs.), **E por falar em boa velhice** . Campinas, SP: Papirus, p.25-38, 2000.

DE OLIVEIRAA, Tatiana Resende Prado Rangel et al. Promoção da saúde e intersectorialidade na rede de atenção ao idoso. **Geriatr., Gerontol. Aging (Impr.)**, v. 11, n. 4, p. 182-188, 2017.

DIAS, Flavia Aparecida; DA SILVA GAMA, Zenewton André; DOS SANTOS TAVARES, Darlene Mara. Atenção primária à saúde do idoso: modelo conceitual de enfermagem. **Cogitare Enfermagem**, v. 22, n. 3, 2017.

D'ORSI, Eleonora; XAVIER, André Junqueira; RAMOS, Luiz Roberto. Trabalho, suporte social e lazer protegem idosos da perda funcional: Estudo Epidoso. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 45, n. 4, p. 685-692, ago. 2011.

DUARTE MIRANDA, Gabriella Moraes; GOUVEIA MENDES, Antonio da Cruz; ANDRADE DA SILVA, Ana Lucia. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 19, n. 3, 2016.

DUARTE, Yeda Aparecida de Oliveira; ANDRADE, Claudia Laranjeira de; LEBRÃO, Maria Lúcia. O índice de Katz na avaliação da funcionalidade dos idosos. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 41, n. 2, p. 317-325, jun. 2007.

DUARTE, S.F.P; ALVES, A.L.R. **Perfil epidemiológico de idosos brasileiros na contemporaneidade por uma perspectiva epidemiológica**. In: REIS, L.A.; ANO

FECHINE, Basílio Rommel Almeida; TROMPIERI, Nicolino. O processo de envelhecimento: as principais alterações que acontecem com o idoso com o passar dos anos. **InterSciencePlace**, v. 1, n. 20, 2015.

FIEDLER, Mariarosa Mendes; PERES, Karen Glazer. Capacidade Funcional e fatores associados em idosos do sul do Brasil: um estudo de base populacional. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 2, p. 409-415, fev. 2008.

FREITAS, Fabiana Ferraz Queiroga. **Fatores associados à fragilidade em idosos no contexto da atenção primária**. 2018. 167 f. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG, 2018.

HÉBERT, R. *et al.* Predictive Validity of a Postal Questionnaire for Screening Community-dwelling Elderly Individuals at Risk of Functional Decline. **Age and Ageing**, v. 25, p.159-167,1998.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares – SIPID**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Acesso em: 07 maio 2019.

JACON, T. M. K.; SCORTEGAGNA, P. A.; OLIVEIRA, R. C. S. A educação como processo de mudanças na terceira idade. In: **ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**, 10., 2007, Ponta Grossa. Anais do XVI EAIC. Ponta Grossa: UEPG, 2007. p.3-6. Disponível em: <<http://www.eaic.uem.br/artigos/CD/157.pdf+A+educa%C3%A7%C3%A3o+como+proc+eso+de+mudan%C3%A7as+na+terceira+idade+=pt>> Acesso em: 8 de maio de 2019.

Jacob-Filho, W. Promoção da Saúde do Idoso: um desafio interdisciplinar. In Jacob-Filho, W, (Ed.) **Promoção da Saúde do Idoso**. São Paulo: Editora Lemos, 1998.

MACIEL, Álvaro Campos Cavalcanti; GUERRA, Ricardo Oliveira. Influência dos fatores biopsicossociais sobre a capacidade funcional de idosos. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 178-189, jun. 2007.

MASCARENHAS, C. H. M.; DUARTE, S. F. P. (Org.). **Condições de saúde do idoso nordestino**. João Pessoa: UFPB, 2013; p. 11-19.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Orientações técnicas para a implementação de linha de cuidado para atenção integral à saúde da pessoa idosa no sistema único de saúde (SUS)** Brasília, 2017.

MOURA, Roudom Ferreira *et al* . Fatores associados à adesão à vacinação anti-influenza em idosos não institucionalizados, São Paulo, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 31, n. 10, p. 2157-2168, Oct. 2015 .

MORAES, Edgar Nunes. Idosos frágeis e a gestão integral da saúde centrada no idoso e na família. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 20, n.3, p. 307-308,2017.

MORAES, Edgar Nunes *et al.* Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20 (IVCF-20): reconhecimento rápido do idoso frágil. **Rev. Saúde Pública**, v. 50, p. -, 2016.

MORAES Edgar Nunes. **Atenção à saúde do idoso**: aspectos conceituais. Brasília (DF): Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; 2012.

Motriz, **Atividade física e funcionalidade do idoso**. Rio Claro, v.16 n.4, p.1024-1032, out./dez. 2010

MUNIZ, Emanuel Avelar *et al.* Grau de sobrecarga dos cuidados de idosos atendidos em domicílio pela Estratégia Saúde da Família. **Saúde em debate**, v. 40, p. 172-182, 2016

MORIGUCHI, YUKIO. **Entendendo as síndromes geriátricas**. EDIPUCSRS, 2016.

Lee, L.; Heckman, G; Molnar, F. J., (2015). Canadian Family Physician.

LIMA, Márcio Tomita da Rocha; SILVA, Rebeca de Souza e; RAMOS, Luiz Roberto. Fatores associados à sintomatologia depressiva numa coorte urbana de idosos. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, Rio de Janeiro, v. 58, n. 1, p. 1-7, jan. 2009.

LOURENÇO, Tânia Maria *et al.* Capacidade funcional no idoso longo vivo: uma revisão integrativa. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 33, n. 2, p. 176-185, jun. 2012.

NASRI, Fabio. O envelhecimento populacional no Brasil. **Einstein**, v. 6, n. Supl 1, p. S4-S6, 2008.

NETO, Antonio da Costa Cardoso *et al.* **A SAÚDE COMO DIREITO FUNDAMENTAL NO ESTATUTO DO IDOSO THE HEALTH AS A FUNDAMENTAL RIGHT IN THE STATUTE OF THE ELDERLY**. 2015.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde**. São Paulo: Edusp; 2003.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Envelhecimento ativo**: uma política de saúde [Internet]. Brasília, DF: Organização Pan-Americana de Saúde; 2005 [acesso em 07 maio 2019]. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf.

PALACIOS-CEÑA, Domingo *et al.* Has the prevalence of disability increased over the past decade (2000-2007) in elderly people? A Spanish population-based survey. **Journal of the American Medical Directors Association**, Hagerstown, v. 13, n. 2, p. 136-142, Feb. 2012.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. Linha guia da saúde do idoso. –1 ed. - Curitiba: SESA, 2017.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. **Avaliação multidimensional do idoso / SAS**. - Curitiba : SESA, 2017.

PIUVEZAM, Grasiela *et al.* Atenção primária à saúde e os idosos institucionalizados: a perspectiva da gestão municipal no Brasil. **Revista Portuguesa de Saúde Pública**, v.34, n. 1, p. 92-100,2016.

RAÏCHE, M. et al. PRISMA-7: A case-nding tool to identify older adults with moderate to severe disabilities. **Archives of Gerontology and Geriatrics**, V. 47, P. 9-18, 2008.

SAMPAIO, Rosana Ferreira; LUZ, Madel Terezinha. Funcionalidade e incapacidade humana: explorando o escopo da classificação internacional da Organização Mundial da Saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 25, p. 475-483, 2009.

SAMPAIO, Rosana; AUGUSTO, Viviane. Envelhecimento e trabalho: um desafio para a agenda da reabilitação. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos (SP), v. 16, n. 2, p. 94-101, mar./abr. 2012

SANTIAGO, L.M *et al.* Adaptação transcultural do instrumento Tilburg Frailty Indicator (TFI) para a população brasileira. **Cad. Saúde Pública**, v. 28(9), p.1795-1801, 2012.

SANTOS, Kleiton *et al.* Sintomas depressivos e desempenho motor em idosos: estudo de base populacional. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos (SP), v. 16, n. 4, p. 295-300, jul./ago. 2012

STEVERINK, N. *et al.* Measuring Frailty. Development and testing of the Groningen Frailty Indicator (GFI). **Gerontologist**, v.41, p.236-237, 2001.

VERAS, Renato Peixoto; OLIVEIRA, Martha. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. **Ciência & saúde coletiva**, v. 23, p. 1929-1936, 2018.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. **Avaliação multidimensional do idoso / SAS**. - Curitiba : SESA, 2017.

Paraná. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. *Avaliação multidimensional do idoso / SAS*. - Curitiba : SESA, 2017.

YOVANA, I; MENDOZA, Q. **Fragilidade no idoso**: possibilidades de rastreio na Atenção Primária. In: XVI Coloquio Panamericano de Investigación en Enfermería. 2018.